



# PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES - AGOSTO 2022

De 01/08/2022 a 31/08/2022

Projeto: GAIA - Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

### Sumário Gerencial

#### 1| Metas Propostas

1. 31 Avaliações de Integração.
2. 31 Usuários inscritos no Programa.
3. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escolar.
4. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde.
5. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
6. 31 usuários/famílias com documentação civil.
7. 31 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
8. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
9. Participação dos 31 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
10. Participação (ativa) das 31 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
11. Participação das 31 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

#### 2| Resultados Alcançados

- 1 - 31 usuários/famílias, sendo que 6 usuários estão em avaliação de integração.
- 2 - 31 usuários/famílias inscritos no programa.
- 3 - 24 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 7 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
- 4 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Saúde.
- 5 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
- 6 - 31 usuários/famílias com documentação civil.
- 7 - 31 usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
- 8 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição. Disponibilizado em formato online, devido a situação da pandemia.
- 9 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias.
- 10 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.
11. Neste mês houve participação de 100% dos usuários, bem como seus familiares nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

**1 - 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:** Agosto foi um mês de muitas propostas e atividades diversificadas. Consideramos a cultura popular, a aprendizagem estruturada, a linguagem expressiva e comunicativa, a interação social e o espaço de convivência. Em relação ao espaço, inserimos algumas estruturas visuais como proposta de organização e previsibilidade, importantes para os indivíduos com autismo. Entre as oficinas principais de artes e múltiplas linguagens, propomos algumas atividades estruturadas que facilitam e permitem o desenvolvimento das pessoas com TEA, com técnicas visuais de material estruturado que busca tornar o ambiente mais agradável, previsível e acessível, potencializando a aquisição de habilidades funcionais cognitivas e sociais. Esse conjunto de recursos visuais (rotina, agenda de ações, atividades) permitem a organização mental de quem os utiliza, associando ideias, compreendendo as ações, estruturando conhecimentos e amenizando a ansiedade e o estresse através da previsibilidade e comunicação visual. O calendário é uma atividade permanente que inicia as propostas de mesa, de forma organizada, associando medidas de tempo e conceitos sociais importantes como ontem, hoje, dias, meses... Iniciamos este mês uma estruturação de escrita de nomes próprios, também em atividade permanente no início das oficinas. A proposta é identificar o próprio nome entre os outros, reconhecer a função da escrita do nome como instrumento para nomear/ identificar pertences e objetos e garantir a identidade do sujeito que se reconhece como parte integrante de um grupo, numa diversidade humana e social. O nome é um reconhecimento, ou seja, uma identificação, uma referência pessoal e um disparador de conexões. Não é apenas uma sequência organizada de letras, mas a forma como você é reconhecido e projetado para o mundo. As atividades de pareamento seguem com as cores e conteúdos temáticos trabalhados nas oficinas, de forma contextualizada, numa sustentação do apoio necessário às pessoas com autismo. O pareamento, que também é conhecido como emparelhamento, "é uma forma de ensinar o reconhecimento visual dos estímulos do mundo". É habilidade fundamental para indivíduos com funcionamento cerebral atípico, pois exercita e estimula questões visuais, perceptivas e cognitivas. Essas habilidades se refletem no comportamento, na aprendizagem, na interação social, na comunicação e na realização de tarefas cotidianas.

**2 - ATIVIDADES DE ARTES VISUAIS E MUSICALIDADES ;** No mês de Agosto foi um mês de muitas propostas e atividades diversificadas. Consideramos a cultura popular, a aprendizagem estruturada, a linguagem expressiva e comunicativa, a interação social e o espaço de convivência. Em relação ao espaço, inserimos algumas estruturas visuais como proposta de organização e previsibilidade, importantes para os indivíduos com autismo. Entre as oficinas principais de artes e múltiplas linguagens, propomos algumas atividades estruturadas que facilitam e permitem o desenvolvimento das pessoas com TEA, com técnicas visuais de material estruturado que busca tornar o ambiente mais agradável, previsível e acessível, potencializando a aquisição de habilidades funcionais cognitivas e sociais. Esse conjunto de recursos visuais (rotina, agenda de ações, atividades) permitem a organização mental de quem os utiliza, associando ideias, compreendendo as ações, estruturando conhecimentos e amenizando a ansiedade e o estresse através da previsibilidade e comunicação visual. O calendário é uma atividade permanente que inicia as propostas de mesa, de forma organizada, associando medidas de tempo e conceitos sociais importantes como ontem, hoje, dias, meses... Iniciamos este mês uma estruturação de escrita de nomes próprios, também em atividade permanente no início das oficinas. A proposta é identificar o próprio nome entre os outros, reconhecer a função da escrita do nome como instrumento para nomear/ identificar pertences e objetos e garantir a identidade do sujeito que se reconhece como parte integrante de um grupo, numa diversidade humana e social. O nome é um reconhecimento, ou seja, uma identificação, uma referência pessoal e um disparador de conexões. Não é apenas uma sequência organizada de letras, mas a forma como você é reconhecido e projetado para o mundo. As atividades de pareamento seguem com as cores e conteúdos temáticos trabalhados nas oficinas, de forma contextualizada, numa sustentação do apoio necessário às pessoas com autismo. O pareamento, que também é conhecido como emparelhamento, "é uma forma de ensinar o reconhecimento visual dos estímulos do mundo". É habilidade fundamental para indivíduos com funcionamento cerebral atípico, pois exercita e estimula questões visuais, perceptivas e cognitivas. Essas habilidades se refletem no comportamento, na aprendizagem, na interação social, na comunicação e na realização de tarefas cotidianas.

**3 - ATIVIDADES DE ARTES VISUAIS;** No mês de agosto foram realizados é um processo que favorece a expressão da criatividade, mas também tem contribuição relevante nos processos de desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e principalmente social. A produção do toque, a experimentação de diferentes texturas e o estímulo à sensibilidade tátil podem produzir efeitos interessantes com relação às sinapses nervosas e os processos de aprendizagem e desenvolvimento global nos indivíduos com autismo. Esta prática trabalha com a transdisciplinaridade de vários saberes, buscando resgatar a dimensão integral humana, se estendendo aos processos de autoconhecimento e de transformação pessoal. Objetiva a produção de imagens, a autonomia criativa, o desenvolvimento da comunicação, a valorização da subjetividade, a liberdade de expressão, a reorganização de transtornos emocionais através da função catártica, liberando emoções variadas capazes de provocar no indivíduo um tipo de "liberação" de sentimentos, que faz aflorar sensações como tristeza, alegria, raiva, realização. Também é um canal para diminuir o estresse e a ansiedade e aumentar a sensação de prazer e bem estar.

**4 - ATIVIDADES DE ARTES VISUAIS 2 ;** A modelagem é atividade artística, de modalidade expressiva, que exercita a função sensorial e estimula a organização tridimensional. O participante expõe a si mesmo, o seu contexto social, suas percepções sobre o mundo, sua identidade e sua imaginação. No toque, se estabelece contato com o material e se exercita a capacidade de tolerância a algo além de si num processo de criar e estabelecer relações, o que lhe permite ampliar o mundo imaginário tão restrito nos indivíduos com autismo. Os materiais utilizados nessa prática foram a massinha de modelar (confeccionada pelos participantes) e a argila, num processo gradativo dividido em 4 oficinas de modelagens. O desenvolvimento humano é um processo complexo, que envolve as diferenças individuais e as específicas, responsáveis por mudanças nas características, nos comportamentos, nas possibilidades e nas limitações de cada um, indistintamente. Assim, a singularidade de cada indivíduo com TEA lhes é conferida por influências do seu ritmo próprio de desenvolvimento e por características pessoais que as diferenciam das demais. Com relação ao desenvolvimento artístico, este se faz secundário e segue paralelo à sua evolução global. 3.2 - TOMIE OHTAKE - MODELAGENS E PERCEPÇÕES VISUAIS Tomie Ohtake serviu de inspiração para as atividades de modelagem e pintura deste mês, nas oficinas de Artes Visuais. Através das fotos de suas esculturas abstratas gigantes, presentes em espaços públicos, os participantes puderam conhecer, apreciar e produzir novas esculturas, utilizando massinha de modelar com cores fortes análogas às utilizadas pela artista. Na última oficina de artes do mês, realizamos a atividade Abstratos, onde a produção visual estava associada às pinturas e gravuras da artista, que adota o abstracionismo como expressão artística na sua trajetória. Foram consideradas as cores fortes utilizadas, as obras, as formas abstratas, o movimento e a profundidade característicos das suas obras. Tomie Ohtake foi uma artista plástica nascida no Japão, mas que aportou-se no Brasil desde 1936. Realizou mostras individuais e conquistou prêmios na maioria dos salões de arte brasileiros. Em sua extensa trajetória participou de 20 Bienais Internacionais e contabiliza em seu currículo mais de 120 exposições individuais (em São Paulo e mais vinte capitais brasileiras, Nova York, Washington DC, Miami, Tóquio, Roma, Milão, etc) e quase quatro centenas de coletivas, entre Brasil e exterior, além de 28 prêmios. A obra de Tomie destaca-se tanto na pintura e na gravura quanto na escultura. Marcam ainda sua produção as mais de 30 obras públicas desenhadas na paisagem de várias cidades brasileiras. Suas esculturas também ganharam notoriedade no Japão. Com seu reconhecimento, Tomie tornou-se uma espécie de embaixatriz das artes e da cultura no Brasil. O Instituto Tomie Ohtake, inaugurado em novembro de 2001, foi uma homenagem à artista e segue como um dos raros

espaços da cidade de São Paulo, especialmente projetado para realizar mostras nacionais e internacionais de artes plásticas, arquitetura e design.

**5 - ATIVIDADES DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS / MUSICALIDADES;** A música continua sendo apresentada em dois formatos: O de acolhimento e apreciação e na oficina de musicalidades. No acolhimento e apreciação, os participantes interagem com a música como ouvintes, dividindo o espaço de convivência e o tempo, em contato com algum estilo musical, oferecido pelo grupo de profissionais ( Oficineiro e monitores). A apreciação se faz geralmente na roda musical, onde todos se sentam em círculo para ouvir ao vivo alguma música. Nas oficinas o direcionamento exige uma atenção e um contato maior com a música, experimentando sons, confeccionando instrumentos adaptados com a utilização de materiais recicláveis , participando de jogos rítmicos e do manuseio de instrumentos musicais. Essa atividade não tem como foco o conhecimento mais restrito e específico da música, mas, apenas noções musicais. Os assistidos entram em contato com diversas manifestações musicais de diferentes culturas e épocas, compreendendo a música dentro de um contexto sociocultural. Neste mês, o ritmo escolhido para ser trabalhado foi o Chorinho. O estilo foi apresentado em datashow aos assistidos, com o auxílio de vídeos e imagens que despertaram o interesse de todos os participantes. Chiquinha Gonzaga, Cartola, Pixinguinha, entre outros, foram alguns artistas apresentados. Manusearam os principais instrumentos desse estilo em atividade de mesa e confeccionaram um pandeiro com materiais adaptados. A música é um recurso importante para a integração das pessoas com TEA ( Transtorno do Espectro Autista) e pode-se afirmar que estimula o bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da boa respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento

**6 - ATIVIDADES DE CULTURA POPULAR;** A Arpillaria nas oficinas do mês de agosto, se fez em referência à utilização de diferentes materiais têxteis se sobrepondo para criar imagens ou cenários . Na versão dessa oficina, a composição de imagens em feltro, Chita e estopa trazia uma imagética da cultura popular. De forma individual, mas dentro da perspectiva de espaço coletivo e de convivência, os participantes dessa oficina criaram peças com temas variados, numa experimentação da técnica, de forma adaptada, utilizando os recursos de recorte e colagem de diferentes tecidos. Alguns demonstraram habilidades motoras no manuseio de objetos específicos como tesoura e cola, mas sempre com o auxílio de um profissional. Os assistidos manifestaram alegria e interesse pela atividade, atraídos pelas cores fortes dos tecidos apresentados à eles. É evidente o envolvimento do grupo e a satisfação na realização de atividades coletivas com finalidades de convivência social, mas que também atribuem um fazer prazeroso e significativo. A intenção é que adiante, os participantes possam se aproximar mais da técnica arpillera, utilizando a imagem de memórias afetivas costuradas em tecidos sobrepostos.

**7 - ATIVIDADES DE CULINÁRIA ;** A Oficina de Culinária tem por objetivo resgatar o prazer da alimentação e proporcionar a cada participante uma experiência diferente ao tocar, sentir o aroma e degustar receitas elaboradas. Também, são trabalhadas as Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades de Vida Prática (AVP). A oficina de jardinagem, além de trazer diversos benefícios que incluem os terapêuticos, possibilita o contato do indivíduo diretamente com a natureza e promove a sensibilização para com o meio ambiente através da atividade prática. Importante ressaltar que dentre as etapas das preparações, mostramos e orientamos como higienizar corretamente os alimentos e as mãos antes do preparo, para que assim, possa minimizar as fontes de contaminação alimentar na cozinha. Importante ressaltar que dentre as etapas das preparações, mostramos e orientamos como higienizar corretamente os alimentos e as mãos antes do preparo, para que assim, possa minimizar as fontes de contaminação alimentar na cozinha.

**8 - ATIVIDADES DE JARDINAGEM ;** O mês de agosto foi um mês produtivo e repleto de desafios e novidades. Tivemos o retorno do recesso e percebemos o quanto nossos assistidos sentem falta das oficinas realizadas. Na oficina de culinária promovemos escolha de alimentos e a constância de sua utilização, técnicas de preparação e produção de sabores característicos. Na oficina de jardinagem ofertamos aos nossos assistidos vivência com: manuseio das plantas, pertences da jardinagem, terra, mudas, equipamentos entre outros. Neste mês, tivemos cuidados e atenção com as plantas da instituição. Replantamos algumas mudas, retiramos plantas que não estavam ativas e melhoramos alguns plantios com manejos nas terras e mudas. Toda ação foi monitorada pela equipe, porém, sempre ofertando apoio para que os assistidos realizem a proposta com maior engajamento possível. A oficina seguiu uma sistemática de acolhimento com música suave, momento da primeira oficina – culinária, momento da segunda oficina – jardinagem e momentos de descontração. Seguimos o dia com o manejo e preparo das receitas escolhidas, e dos plantios nos vasos de jardinagem. Terminamos a oficina com degustação do que foi preparado são trabalhadas as Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades de Vida Prática (AVP)

**9 - ATIVIDADES JOGOS COOPERATIVOS ;** O mês de agosto foi um mês produtivo e repleto de desafios e novidades. Tivemos o retorno do recesso e percebemos o quanto nossos assistidos sentem falta das oficinas realizadas. Os jogos cooperativos são práticas que geram um ambiente de coletividade e ajuda entre os participantes. Seus objetivos focam na resolução de tarefas e desafios com a participação de todos. As oficinas de jogos cooperativos do programa Conviver, Os jogos cooperativos são atividades que servem para unir as pessoas, compartilhar com o outro e têm a intenção de despertar a coragem nos participantes e promover um sentimento de prazer e autonomia. Tudo pode ser inserido nesta temática: Uma culinária em grupo a qual todos participam para obter-se um resultado, confecção de jogos, atividades com jardinagem entre outras tantas que podemos realizar de maneira coletiva. Em sua prática, os jogos cooperativos não possuem eliminações, exclusões, vencedores e perdedores. Em geral, o modo como a atividade se desenvolve e a interação entre os participantes tornam-se o ponto central. Os jogos cooperativos cumprem um importante papel de didático e servem como uma metáfora da vida, onde muitas vezes é necessário unir forças para alcançar uma determinada meta.

**10 - Continuidade das atividades de AVD's e AVP's** (Atividades de Vida Diária e Prática), favorecendo melhoria na qualidade de vida do usuário e sua família, cuidadores, sendo que os participantes recebem orientações diariamente em todas as atividades desenvolvidas nas demais oficinas.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

55º Mês | AGO/2022

1 | - 100% de usuários/famílias com documentação civil. - 100% de usuários/famílias cadastrados no SIAS e CAD.

**Descrição:** Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliações dos resultados: - Estudo Social. - Consulta ao CRAS e CREAS. - Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC

**Previsto Mensal:** 21,00

**Realizado no Mês:** 31,00 (147,62%) | Realizado

**Observações:** Meta atingida com êxito.

2 | - 100% de usuários/famílias e pessoal envolvido no Serviço com acesso ao PPP.

**Descrição:** Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados: - Documento gerados no processo e construção - Exposição do PPP na sala de espera da instituição - Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC

**Previsto Mensal:** 21,00

**Realizado no Mês:** 31,00 (147,62%) | Realizado

**Observações:** Famílias com acesso ao PPP. Meta atingida com êxito.

3 | - 100% dos usuários com PIA construído e desenvolvido.

**Descrição:** Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados: - Análise do PIA - Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC

**Previsto Mensal:** 21,00

**Realizado no Mês:** 31,00 (147,62%) | Realizado

**Observações:** Meta atingida com êxito.

4 | - 50% de participação das famílias dos usuários nas reuniões socioeducativas/eventos comemorativos

**Descrição:** Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados: - Lista de presença das reuniões e eventos. - Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC

**Previsto Mensal:** 21,00

**Realizado no Mês:** 31,00 (147,62%) | Realizado

**Observações:** Meta atingida com êxito.

5 | - 70% de participação (ativa) das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.

**Descrição:** Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados: - Acompanhamento do PIA - Lista de presença da família nas atividades. - Plano de Atendimento Familiar. - Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC

**Previsto Mensal:** 21,00

**Realizado no Mês:** 31,00 (147,62%) | Realizado

**Observações:** Família sendo atendida com êxito.

6 | - 70% de participação do usuário nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras promovidas.

**Descrição:** Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados: - Listas de presença dos atendimentos ao usuário com TEA e atendimentos às famílias.

**Previsto Mensal:** 21,00

**Realizado no Mês:** 31,00 (147,62%) | Realizado

**Observações:** Meta atingida com êxito.

Galeria de Fotos

# OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



# OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



# OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



# OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



# OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



# OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



## OFICINA DE MULTIPLAS LÍNGUAGENS



## OFICINA DE JOGO E MOVIMENTO



## OFICINA DE JOGO E MOVIMENTO



## OFICINA DE JARDINAGEM





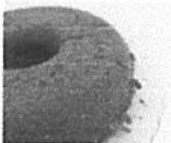
## JOGOS COOPERATIVOS



## JOGOS COOPERATIVOS



## JARDINAGEM E CULÍNARIA



## GRUPO DE PAIS

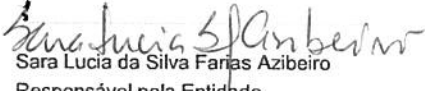


### Outros Documentos

Nome	Observações
Lista dos atendidos do mês de Agosto 2022.pdf	

## Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------



Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro  
Responsável pela Entidade  
CPF 943.689.458-91  
RG 18.536.683 - 7 SSP/SP



Carlos Eduardo Teodoro Vieira  
Responsável Técnico  
CPF 351.421.268-66  
RG 34.500.003-1